

Sergei Rachmaninoff

Seis canções

- **Ja zhdu tebya** (Espero por ti), op. 14 n.º 1

Espero por ti! O sol já se pôs e a escuridão da noite está pronta a esconder-nos. Espero por ti! Atormentado e apaixonado, cheio de angústia e impaciência eu espero por ti!

- **Kak mne bolno** (Quanta dor sinto), op. 21 n.º 12

Quanta dor sinto, como eu desejo viver... Quão perfumada é a primavera! Oh não! Pudesse a velhice vir mais cedo, para que eu não ouvisse o cantar do rouxinol, para que não sentisse o aroma dos lílases... Para que nesta paz eu não lamentasse tão dolorosamente o que me falta!

- **Son** (O sonho), op. 8 n.º 5

Eu tinha uma bela pátria – mas era um sonho. A minha família e os meus amigos estavam vivos, partilhando palavras de amor – mas era um sonho!

- **Pred ikonoy** (Diante do ícone), op. 21 n.º 10

Ela estava deitada em lágrimas no chão em frente ao ícone. Os seus lábios moviam-se numa súplica desesperada, o seu rosto pálido estava iluminado de amor, enquanto repetia um nome. Ela permaneceu ali muito tempo, como se à espera da resposta de uma voz familiar. Mas tudo estava tranquilo, a vela tremeluzindo na escuridão, enquanto o Salvador a olhava nos olhos tristemente, implorando o impossível.

- **Hristos voskres** (Cristo ressuscitou), op. 26 n.º 6

“Cristo ressuscitou”, cantam eles na igreja; porém a minha alma está silenciosa. O mundo está embebido em sangue e lágrimas, assim este hino soa como um insulto. Estivesse Ele entre nós para ver como o irmão odeia o seu irmão, quão vergonhosa é a humanidade – e então ouvisse este “Cristo ressuscitou”, que lágrimas tão amargas Ele haveria de soluçar!

- **Prohodit vsyo** (Tudo passa), op. 25 n.º 15

Tudo passa, a vida a fugir num piscar de olhos. Para onde foram as palavras que nos costumavam significar tanto? Uma flor desabrocha, mas amanhã irá murchar. Uma chama arde para em breve se consumir. Após uma onda levanta-se outra... Não posso cantar canções alegres!

Iris Oja *meio-soprano* Luís Duarte *piano*

24 Jan 2017

19:30 Sala 2

Fernando Lopes-Graça

O menino da sua mãe (1936; c. 6min)

Modest Mussorgski

Quatro canções de juventude (1857-66; c. 12min)

- *Gde ty vzjozdochka?* (Onde estás tu, estrelinha?)
- *Spi, Usny, Krestyanskiy Syn – Kolybelnaja pesnja* (Repousa, meu filho camponês – Canção de embalar)
- *No yesli by s toboju vstretitsa mogla!* (Mas se ao menos eu te pudesse ver mais uma vez!)
- *Chto vam slova ljubvi* (O que são para ti palavras de amor?)

Gornimi tiho letela dusha njebesami (Suavemente, uma alma subiu ao céu) (1877; c. 4min)

Dmitri Chostakovitch

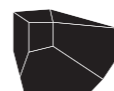
Cinco canções espanholas (1956; c. 13min)

1. *Proshchai, Grenada!* (Adeus, Granada!)
2. *Zvyozdochki* (Estrelinhas)
3. *Pervaya vstrecha* (O primeiro encontro)
4. *Ronda* (Dança de roda)
5. *Chernookaya* (A rapariga de olhos escuros)

Sergei Rachmaninoff

Seis canções (1890-1916; c. 16min)

- *Ja zhdu tebya* (Espero por ti), op. 14 n.º 1
- *Kak mne bolno* (Quanta dor sinto), op. 21 n.º 12
- *Son* (O sonho), op. 8 n.º 5
- *Pred ikonoy* (Diante do ícone), op. 21 n.º 10
- *Hristos voskres* (Cristo ressuscitou), op. 26 n.º 6
- *Prohodit vsyo* (Tudo passa), op. 25 n.º 15





Iris Oja *meio-soprano*



Iris Oja é uma cantora freelancer natural da Estónia. Estudou canto na Academia de Música da Estónia com Taru Valjakka e Ivo Kuusk, depois de estudar também piano e direcção coral. Interessa-se por todos os estilos de música mas particularmente pela música contemporânea. Tem estreado e gravado obras de muitos compositores estonianos que lhe têm dedicado as suas composições.

É membro do Resonabilis, ensemble de música contemporânea com uma combinação única de voz, flauta, violoncelo e kannel (instrumento típico da Estónia). Devido à sua sonoridade singular, o ensemble encomenda a maior parte da música que interpreta e alarga o seu repertório através da estreita colaboração com compositores.

Enquanto cantora freelancer, Iris Oja tem colaborado com diferentes ensembles vocais, instrumentais e coros (Theatre of Voices, Coro Filarmónico de Câmara da Estónia, ensemble U e Remix Ensemble, entre outros) e no duo de jazz UMA. É maestrina co-repetidora e coralista no Coro Casa da Música, dirigido por Paul Hillier.

Iris Oja continua a estender o seu repertório em todas as direcções – cantando desde música antiga até à contemporânea, da música de câmara à ópera. Cantou em bandas sonoras de filmes de animação estonianos e gravou diversos CDs a solo, tendo ainda participado em numerosas gravações corais, a mais recente das quais com música de Galina Grigorjeva.



Luís Duarte *piano*



Natural de Espinho, Luís Duarte estudou na Escola Profissional de Música de Espinho (EPME) sob a orientação de Fausto Neves. Prosseguiu os estudos de Licenciatura e Mestrado na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto nas classes de Luís Filipe Sá e Madalena Soveral, bem como na Academia Franz Liszt em Budapeste com Laszlo Baranyay e Rita Wagner. Frequentou ainda masterclasses com Helena Sá e Costa, Sequeira Costa, Arbo Valdma, Josep Colom, Miguel Borges Coelho e Pedro Burmester, entre outros.

Tocou e gravou para a RDP — Antena 2, para a Rádio Nacional Eslovena e para a Classical Planet (programa Euroclassical). Em Julho de 2009 fez a primeira audição completa dos *5 Embalos* de Fernando Lopes-Graça, bem como a estreia absoluta dos n.ºs 1, 2 e 3. Já em 2014, fez a estreia absoluta da Sonata para dois pianos e percussão de António Pinho Vargas (com Lígia Madeira e o Drumming GP).

Laureado no Concurso Lopes-Graça em Tomar, foi-lhe também atribuído o prémio de Melhor Aluno dos Cursos de Música da ESMAE. Foi, durante 3 anos, bolseiro da Câmara Municipal de Espinho, tendo-lhe também sido atribuído, em 2015, o prémio de mérito no domínio artístico.

Apresentou-se em recitais a solo e de música de câmara em Portugal, Espanha, Hungria e Eslovénia, tendo sido ainda solista com a Orquestra da EPME e com a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música sob a direcção dos maestros Cesário Costa, Pawel Przytockí e Alessandro Crudele. No âmbito da correpetição, trabalhou com os encenadores António Capelo, António Durães e Nuno Carinhas, bem como com os solistas Christoph Prégardien, David Wilson-Johnson, Stephen Loges, Anke Vondung, Michaela Kaune e Karen Wierzba. Mantém, desde 2008, um duo de piano a quatro mãos e dois pianos com Lígia Madeira.

Colabora regularmente com a Fundação Casa da Música (integrando projectos do Remix Ensemble e do Coro Casa da Música) e é professor de piano e pianista acompanhador na Escola Profissional de Música de Espinho e na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto, respectivamente.



Modest Mussorgski

Quatro canções de juventude



- *Gde ty zvjozdochka* (Onde estás tu, estrelinha?)



Onde estás tu, estrelinha? Terás sido coberta pelas nuvens negras? Onde estás tu, bela amada? Terás voado para outro amigo? As nuvens negras esconderam a estrela, a terra fria levou-me a minha amada.



- *Spi, Usny, Krestyanskiy Syn – Kolybelnaja pesnja* (Repousa, meu filho camponês – Canção de embalar)



Repousa, querido filho. Os nossos ancestrais não conheciam o mal, até ele chegar a par com a tortura e a dor. Tem sido um caminho muito penoso para nós... Tu descansas no teu berço, a tua doce alma voa no Paraíso e o Senhor contempla-te a dormir, rodeado por anjos.



- *No yesli by s toboju vstretitsa mogla!* (Mas se ao menos eu te pudesse ver mais uma vez!)



Separámo-nos com orgulho e não deixei que uma única palavra ou lágrima te revelasse a minha tristeza. Separámo-nos para sempre! Mas se ao menos eu te pudesse ver mais uma vez! Sem lágrimas ou lamentações baixei a cabeça perante o destino. Foi tanta a dor que me causaste que até pergunto se me terás realmente amado... Mas se ao menos eu te pudesse ver mais uma vez!



- *Chto vam slova ljubvi*

(O que são para ti palavras de amor?)



O que são para ti palavras de amor? O que significam para ti as minhas lágrimas? Não compreendes, deixa-me! Amo-a, tal como amo a minha vida, tal como amo a luz. Estou destinado a voar para longe desta multidão cruel, é para ela que as minhas asas me levam.



Gornimi tiho letela dusha njebesami

(Suavemente, uma alma subiu ao céu)



Uma alma voou silenciosamente para o céu. Das suas lágrimas nasceram as estrelas no espaço. Perguntaram-lhe os transeuntes luminosos: “Porque estás tão triste?” Ela respondeu: “Não me esqueci do mundo... Lá, muitos sofrem e vivem tristes. Aqui, reina a felicidade, almas justas não conhecem raiva nem tristeza. Oh, Senhor, deixa-me voltar à terra e levar piedade e conforto a quem precisa!”.

SÍNTESE DAS CANÇÕES



Dmitri Chostakovitch

Cinco canções espanholas



1. *Proshchai, Grenada!* (Adeus, Granada)



Adeus Granada, parto para sempre! As memórias que guardo de ti serão o meu único consolo. Tudo aquilo que me importa está perdido, o meu amor foi para a escuridão da sepultura levando, assim também, a minha vida.



2. *Zvyozdochki* (Estrelinhas)



Vou ao encontro do meu amor com a minha guitarra para lhe ensinar canções. Mas, o ensinamento tem um preço: cobro um beijo por cada nota... Estranhamente, ao amanhecer ela sabe tudo... excepto as notas! Que pena, é tarde demais para começar de novo... O céu está coberto de estrelas e eu digo ao meu amor os nomes de todas elas. Valorizando o meu conhecimento, cobro um beijo por cada nome. A lição parece fácil para o meu amor, tudo aprende menos as estrelas! Que pena, é tarde demais para começar de novo...



3. *Pervaya vstrecha* (O primeiro encontro)



Deste-me uma vez um pouco de água junto ao riacho, era fresca como a neve das montanhas azuis. Teus olhos são mais escuros do que a noite e as tuas tranças têm o aroma de pétalas de hortelã. Vê como a dança gira novamente, ouve o pandeiro!

Nunca esquecerei o nosso primeiro encontro, palavras carinhosas e olhos negros brilhantes... Foi então que compreendi que te amava e te amaria para sempre! Vê como a dança gira novamente, ouve o pandeiro!



4. *Ronda* (Dança de roda)



A dança está à nossa porta – vem depressa, dança comigo! Dá-me a tua mão, minha menina, minha flor de cravo escarlate. É a alegre celebração das primeiras flores, é a celebração do nosso amor. Quando virás para junto de mim, minha doce flor de primavera?



5. *Chernookaya* (A rapariga de olhos escuros)



Tua mãe deu-te olhos como estrelas e a essa cor macia da tua face, minha querida! Já pela noite dentro, com dor no coração, eu penso em ti, minha querida! Ah! Porque me castiga assim o destino? Ah! Porque te conheci?

Tua mãe deu-te uma figura alta e esse brilho negro das tuas tranças rebeldes. Amaldiçoo o meu destino cruel, a dor e a tortura no meu coração, minha querida! Oh, como pode a tua mãe dar-te tanta beleza para me ofender? Morrerei de amor se tu não me amares, minha querida!